

Casamento tira homens do serviço doméstico: entre solteiros, 92% cozinham e lavam louça, entre casados, só 58%

Fazer compras e organizar a casa são atividades a que os homens se dedicam mais

[\(O Globo, 26/04/2019 - acesse no site de origem\)](#)

O casamento libera o homem do trabalho doméstico. Entre os que moram sozinhos, 92,7% cozinham e lavam louça. Mas, entre os casados, a taxa desaba. Apenas 58,4% se dedicam a essas atividades. Fazer faxina também é para solteiros. Quando estão nessa condição, 88,6% deles limpam a casa e lavam roupa. Quando moram com alguém, essa taxa cai para 49,5%. É o que mostra a pesquisa “Outras formas de trabalho”, divulgada nesta sexta-feira pelo IBGE.

Mesmo que os homens não sejam reconhecidos como responsáveis pela família — são considerados cônjuges — também se dedicam menos aos afazeres domésticos. As taxas são praticamente as mesmas: 57,1% cozinham e lavam louça e 49,5% fazem faxina, de acordo com a pesquisa.

Entre as mulheres, não há muita diferença. Pelo contrário, quando casam, mais se dedicam a cozinhar, lavar, passar, faxinar. Por exemplo, entre as mulheres que moram sozinhas, 97,1% cozinham e lavam louça. Quando casam, a parcela sobe para 97,6%.

O mesmo acontece na limpeza da casa — 92,3% entre as solteiras e 93,4%. Essa proporção é para aquelas mulheres que são responsáveis pela casa. Quando ela está na condição de cônjuge, 97,9% que cozinham e 94,4% lavam a roupa. É outra forma de ver a desigual divisão do trabalho doméstico no Brasil.

A participação dos homens nas atividades domésticas é mais seletiva. Fazer compras e pesquisar preços de bens é a atividade que mais os concentra homens: são 72% nesse trabalho, parcela que cai para 54% quando se trata de limpar a casa e cuidar das roupas e sapatos.

Nessas duas funções, há mais mulheres. Entre elas, 77,1% fazem compras e 90,9% limpam a casa e cuidam das roupas. Quando o serviço é cozinhar e lavar a louça, a distância também é significativa: 95,5% das mulheres se ocupam dessas atividades, contra 60,8% dos homens. São 78,2 milhões de mulheres na cozinha, contra 38,2 milhões de homens, mais que o dobro de trabalho feminino.

“As atividades em que as diferenças entre homens e mulheres são maiores são as duas primeiras, que podem ser sintetizadas em cozinhar (34,7 pontos percentuais) e lavar roupas e calçados (36,9 pontos percentuais) e, em menor medida, a atividade de limpeza do domicílio (13,9 pontos percentuais)”.

Eles só são mais presentes nos pequenos reparos e manutenção de carro e eletrodomésticos, atividades mais esporádicas do que cozinhar e lavar louça. Entre eles, 59,2% fazem esse trabalho contra 46,9% das mulheres.

Com filhos, companhia e brincadeiras

No cuidado com os filhos, os pais são mais presentes em atividades como brincadeiras e fazer companhia a eles do que em dar banho, comida ou ajudar no dever de casa, constatou pesquisa do IBGE. Ainda assim, as mulheres são maioria nessas tarefas mais lúdicas.

Na hora de brincar, 77% delas se dedicam a essa atividade, contra 73,7% dos homens. Fazer companhia também é uma constante entre as elas: 91,6% das mulheres e 87,9% dos homens fazem companhia aos filhos.

As mães se dedicam mais às tarefas em que a presença masculina é menor: 85,6% delas auxiliam nos cuidados pessoais e 72% ajudam nas atividades escolares. Entre os homens, essas parcelas caem para 67% e 60,7%, respectivamente.

Cássia Almeida